



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

18072 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT23 - Gênero, Sexualidade e Educação

A COMUNIDADE LGBTQIA+ NO AMBIENTE ESCOLAR: UM PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Francisco Cleilson de Amorim Gois - UERN - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Júlio Ribeiro Soares - UERN - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

A COMUNIDADE LGBTQIA+ NO AMBIENTE ESCOLAR:

UM PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

RESUMO

O ARTIGO TEM POR OBJETIVO REALIZAR UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO, COM BASE NA METODOLOGIA DE ESTADO DA QUESTÃO, VISANDO A CATALOGAÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES QUE TRATAM DE ESTUDOS SOBRE EXPERIÊNCIAS VIVIDAS E RELATADAS POR ESTUDANTES NO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS DA REDE PÚBLICA QUE SE IDENTIFICAM COM IDENTIDADES DE GÊNERO E DE ORIENTAÇÃO SEXUAL DÍSPARES AO QUE É SOCIALMENTE DEFINIDO E PROPOSTO COMO ACEITÁVEL E PADRONIZADO. A FONTE DE PESQUISA UTILIZADA NESTE ESTUDO FOI O CATÁLOGO DE DISSERTAÇÕES E TESES DA FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES, POR SE CONFIGURAR NO PRINCIPAL REPOSITÓRIO DE PESQUISAS DEFENDIDAS EM NÍVEL DE MESTRADO E DOUTORADO NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFICIALMENTE RECONHECIDOS NO PAÍS. APLICADOS OS FILTROS NECESSÁRIOS AO REFINAMENTO DAS BUSCAS DAS PRODUÇÕES QUE ATENDIAM AO OBJETIVO DA PESQUISA, CHEGAMOS AO RESULTADO DE TRÊS DISSERTAÇÕES E UMA TESE, QUE FORAM DEVIDAMENTE ANALISADAS, EVIDENCIANDO SEUS OBJETIVOS, APORTES TEÓRICOS, PERCURSOS METODOLÓGICOS E RESPECTIVOS RESULTADOS. POR FIM, APONTAREMOS AS CONVERGÊNCIAS E AS CONTRIBUIÇÕES DESTAS PRODUÇÕES NO TOCANTE À DIVERSIDADE SEXUAL E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO EDUCACIONAL E ESCOLAR.

PALAVRAS-CHAVE: LGBTQIA+, EDUCAÇÃO, PSICOLOGIA, PESQUISA, ESTADO DA QUESTÃO.

1 INTRODUÇÃO

A NECESSIDADE EM DESENVOLVER ESTUDOS SOBRE O TEMA QUE ENGLOBA A COMUNIDADE LGBTQIA+ (LÉSBICA, GAY, BISSEXUAL, TRANSGÊNERO, QUEER, INTERSEXO, ASSEXUAL E POR FIM O SÍMBOLO DE ADIÇÃO QUE RECONHECE OUTRAS IDENTIDADES E ORIENTAÇÕES SEXUAIS E DE GÊNERO QUE NÃO ESTÃO EXPLICITAMENTE INCLUÍDAS NA SIGLA) TEM SIDO CADA VEZ MAIS URGENTE, TENDO EM VISTA NÃO APENAS A VISIBILIDADE DA QUESTÃO, MAS OS MÚLTIPLOS DESAFIOS QUE SE IMPÕEM NOS DIVERSOS ESPAÇOS E, POR ISSO, DEVEM SER ENFRENTADOS NÃO DE MANEIRA INGÊNUA, MAS A PARTIR DE ESTUDOS QUE PERMITAM COMPREENDER O ASSUNTO EM SUA COMPLEXIDADE, ISTO É, ALÉM DA APARÊNCIA DE SUAS CARACTERÍSTICAS IMEDIATAS E SUPERFICIAIS. ESSA É A NECESSIDADE, PORTANTO, QUE NOS LEVA AO INTERESSE PELO ESTUDO DE EXPERIÊNCIAS QUE SÃO VIVIDAS E RELATADAS PELA COMUNIDADE LGBTQIA+ NO AMBIENTE ESCOLAR.

PORÉM, ANTES MESMO DE ADENTRAR O ASSUNTO, PODEMOS QUESTIONAR O QUE A ESCOLA TEM A VER COM TEMAS RELACIONADOS A COMUNIDADE LGBTQIA+. E A NOSSA RESPOSTA É QUE A ESCOLA, COMO PRINCIPAL INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL DO NOSSO TEMPO, CUJOS PILARES PEDAGÓGICOS E CURRICULARES SÃO ALICERÇADOS NA CIÊNCIA, NÃO PODE PASSAR AO LARGO DE TÃO IMPORTANTE QUESTÃO SOCIAL RELACIONADA A FORMAÇÃO HUMANA.

POR ISSO, A DISCUSSÃO DESTE ARTIGO COMEÇA PELO RESGATE DA FUNÇÃO EDUCACIONAL DA ESCOLA, POR CONSIDERARMOS FUNDAMENTAL COMPREENDER, MESMO QUE SINTETICAMENTE NESTE MOMENTO, O PAPEL HISTÓRICO QUE ESSA INSTITUIÇÃO DESEMPENHA NA FORMAÇÃO SOCIAL E CULTURAL DO SER HUMANO, INCLUSIVE NO QUE DIZ RESPEITO AO TEMA EM VOGA.

RECONHECEMOS, COM PREOCUPAÇÃO, A EXISTÊNCIA DE PRÁTICAS EXCLUDENTES EM RELAÇÃO AOS ESTUDANTES LGBTQIA+, NO COTIDIANO DAS UNIDADES DE ENSINO, INCLUSIVE POR PARTE DAS EQUIPES DE DOCENTES E GESTORES, COM AÇÕES DE OMISSÃO OU ATÉ DE INCITAÇÃO AO SILENCIAMENTO E A INVISIBILIZAÇÃO DESSAS DITAS MINORIAS, CORROBORADOS POR UM CONTEXTO SOCIAL QUE AINDA SE EXPRESSA COM MUITA FORÇA NO CAMPO DO CONSERVADORISMO, SEJA ELE PAUTADO EM PREMISSAS RELIGIOSAS, MORAIS E/OU SOCIAIS DE TEOR CONSERVADOR.

NOSSO PONTO DE PARTIDA PARA TAL JORNADA CENTRA-SE NOS QUESTIONAMENTOS DO NOSSO OBJETO DE PESQUISA, ISTO É O ESTUDO DE EXPERIÊNCIAS VIVIDAS E RELATADAS POR ESTUDANTES NO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS DA REDE PÚBLICA, QUE SE IDENTIFICAM COM IDENTIDADES DE GÊNERO E DE ORIENTAÇÕES SEXUAIS DÍSPARES AO QUE É SOCIALMENTE DEFINIDO E PROPOSTO COMO ACEITÁVEL E PADRONIZADO. ASSIM, É RELEVANTE INVESTIGAR COMO AS RELAÇÕES ENTRE TAIS ESTUDANTES E OS DEMAIS PARTÍCIPES DA COMUNIDADE ESCOLAR SE CONCRETIZAM EM SUAS VIVÊNCIAS, SEJAM ELAS DE ACOLHIMENTO E ACEITAÇÃO, OU DE CONFLITO E EXCLUSÃO.

2 DESENVOLVIMENTO

ESTE TRABALHO SE INICIA COM A NECESSIDADE DE APREENDER SOBRE COMO ESTÁ SENDO SONDDADA A TEMÁTICA ACERCA DA DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO, E SUAS IMPLICAÇÕES NO CENÁRIO EDUCACIONAL, À LUZ DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS, ESPECIALMENTE DISSERTAÇÕES E

TESES, DE MODO A NOS SITUARMOS SOBRE OS ESTUDOS EXISTENTES E COMO OS OBJETOS DE PESQUISA NELES ABORDADOS SÃO EVIDENCIADOS. PARA TAL, FAZEMOS USO DO ESTADO DA QUESTÃO – EQ, COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA BUSCARMOS CONSTATAR O CENÁRIO DO CONHECIMENTO JÁ PRODUZIDO, EM DETERMINADO MARCO TEMPORAL, O QUE POSSIBILITARÁ A PERCEPÇÃO DE COMO AS PESQUISAS AFLUEM OU SE CONTRAPÕEM, BEM COMO PERMITEM AO PESQUISADOR REFLETIR SOBRE O NÍVEL DE CONTRIBUIÇÃO QUE SUA PESQUISA AVENTARÁ PARA A ATUAL CONJECTURA CIENTÍFICA.

A FONTE DE PESQUISA UTILIZADA NESTE ESTUDO FOI O CATÁLOGO DE DISSERTAÇÕES E TESES DA FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES, TENDO EM VISTA A SUA PERTINÊNCIA NO CONTEXTO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA NACIONAL, OU SEJA, TRATA-SE DE UMA INSTITUIÇÃO QUE TEM POR FINALIDADE O FORTALECIMENTO E O FOMENTO À EXCELÊNCIA DA FORMAÇÃO ACADÊMICA, EM NÍVEL DE MESTRADO E DOUTORADO NO PAÍS.

O DESCRITOR UTILIZADO PARA REALIZAR A BUSCA DAS PESQUISAS NA PLATAFORMA FOI O ACRÔNIMO LGBTQIA+, POR ENTENDERMOS QUE APENAS ESTE TERMO SUPRE A NECESSIDADE DA AVERIGUAÇÃO, TENDO EM VISTA A SUA DIRETIVIDADE E SEU CONTEXTO ALTAMENTE INCLUSIVO. NESTE PROCESSO FORAM SELECIONADAS 154 DISSERTAÇÕES DE MESTRADO ACADÊMICO, 35 DISSERTAÇÕES DE MESTRADO PROFISSIONAL, E POR FIM, 48 TESES.

EM SEGUIDA, PARA QUE PUDÉSSEMOS LAPIDAR O PROCESSO DE RASTREIO, FORAM UTILIZADAS COMO FILTRO A BUSCA EM DUAS ÁREAS DE CONHECIMENTO: EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA. A ESCOLHA DESTAS DUAS ÁREAS TEVE POR BASE A AFINIDADE COM A TEMÁTICA DO NOSSO OBJETO DE ESTUDO, E ASSIM, CHEGAMOS A 39 PRODUÇÕES, SENDO 16 DESTAS NA ÁREA DA PSICOLOGIA E 23 NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO.

OUTRO PONTO QUE NOS CHAMOU A ATENÇÃO NESTE QUESITO ACERCA DO QUANTITATIVO DE PRODUÇÕES DE DISSERTAÇÕES E TESES SOBRE O TEMA, FOI A QUESTÃO DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DESTES TRABALHOS, REVELANDO UMA HETEROGENEIDADE VISÍVEL NO ÂMBITO NACIONAL.

CONSIDERANDO ESSES 39 TRABALHOS RESULTANTES DA BUSCA PELO DESCRITOR UTILIZADO E O FILTRO REFERENTE AS ÁREAS DO CONHECIMENTO, PODEMOS CONSTATAR QUE A TEMÁTICA NÃO CONTEMPLA QUANTIDADES CONSIDERÁVEIS DE DISSERTAÇÕES E TESES PRODUZIDAS POR REGIÕES. A PARTIR DA SONDAGEM DOS NÚMEROS INDICADOS NO GRÁFICO 1, PODEMOS PERCEBER QUE HÁ UMA DISPARIDADE REGIONAL DE PESQUISAS ACERCA DESTES ASSUNTO, TENDO A REGIÃO SUDESTE APRESENTADO SEU MAIOR SOMATÓRIO (22 PRODUÇÕES). COINCIDENTEMENTE, ESSA É A REGIÃO QUE CONCENTRA O MAIOR NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO PAÍS. A REGIÃO CENTRO-OESTE APRESENTA-SE COM 02 PRODUÇÕES, FATO QUE PODE SER INTERPRETADO POR SER UMA DAS REGIÕES COM MENOR CONCENTRAÇÃO DE UNIVERSIDADES E CENTROS DE PESQUISAS, QUANDO SE COMPARADO ÀS REGIÕES SUDESTE E SUL, MESMO SABENDO QUE ESTA ÚLTIMA CONTÉM APENAS 03 TRABALHOS.

REFINANDO UM POUCO MAIS O PROCESSO DE BUSCA, DESSA VEZ APLICAMOS O FILTRO DE

SELEÇÃO PELOS TÍTULOS DAS DISSERTAÇÕES E TESES QUE FAZIAM MENÇÃO DIRETA AO TERMO 'LGBTQIA+', QUE RESULTOU NA SELEÇÃO 03 TRABALHOS. E, PARA ALÉM DESTES CRITÉRIOS, USAMOS COMO PRECEITO A IDEIA DA SIMILARIDADE DA TEMÁTICA, O QUE IMPLICOU NA SELEÇÃO DE MAIS 01 PRODUÇÃO. NESTE CASO EM ESPECÍFICO, EVIDENCIAMOS OS TERMOS 'CORPOS EXCLUÍDOS E INVISIBILIZADOS' PRESENTES NO TÍTULO, TRAZENDO À TONA A DENSIDADE DO TEMA REPRATADO EM RELAÇÃO AOS ESTUDANTES CONSIDERADOS DISSIDENTES SEXUAIS. ENTÃO, A PARTIR DOS CRITÉRIOS E FILTROS APLICADOS NA SELEÇÃO, CHEGAMOS EM 04 PRODUÇÕES, SENDO 03 DISSERTAÇÕES E 01 TESE.

O ESQUADRINHAMENTO DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NAS PRODUÇÕES SELECIONADAS, NOS PERMITE AFIRMAR A CONVERGÊNCIA DAS TEMÁTICAS NO ÂMBITO DA INSERÇÃO DA POPULAÇÃO LGBTQIA+ NA CONJUNTURA EDUCACIONAL E ESCOLAR. OUTRA CIRCUNSTÂNCIA EM COMUM, É A QUESTÃO DOS ANOS DESTAS PUBLICAÇÕES, SENDO TODAS MUITO RECENTES (ENTRE 2020 E 2022), O QUE DENOTA UM ESFORÇO DESTES PESQUISADORES EM PODER CONTRIBUIR COM ESTE OBJETO QUE SE APRESENTA COMPLEXO DIANTE DE SUAS PARTICULARIDADES, E AO MESMO TEMPO, COM GRANDE NOTORIEDADE, ESTANDO CADA VEZ MAIS PRESENTE NOS ESPAÇOS ESCOLARES.

3 DISCUSSÃO

INICIALMENTE, PARTINDO DE UMA ORDEM CRONOLÓGICA, MENCIONAREMOS A DISSERTAÇÃO DE SANTOS (2020) QUE TEM COMO PONTO CENTRAL: COMPREENDER O BULLYING COM MOTIVAÇÃO LGBTQIÓFÓBICA E SUAS FORMAS DE RESISTÊNCIA DENTRO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA REDE ESTADUAL DE MINAS GERAIS JUNTO A ESTUDANTES, PROFESSORAS/ES E/OU COLABORADORES, QUE SE IDENTIFICAM OU NÃO COMO UMA PESSOA LGBTQIA+, NO INTUITO DE CONSTRUIR UM AMBIENTE EDUCACIONAL QUE ESTES INDIVÍDUOS SE SINTAM PLENAMENTE RESPEITADOS.

PARA SUA FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA, O AUTOR RECORRE AS IDEIAS PROFERIDAS POR BORRILLO (2001), JUNQUEIRA (2009; 2012; 2015; 2020), LOURO (1997; 2001), E POR FIM, TEDESCO, SADE E CALIMAN (2013). E A PARTIR DESTES ESTUDOS, EXECUTOU SEU INTENTO INVESTIGATIVO DE CUNHO QUALITATIVO EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA, ESCOLHIDA POR APRESENTAR MARCADORES SOCIAIS DIVERSOS: GÊNERO, IDENTIDADES DE GÊNERO, SEXUALIDADE, CLASSES SOCIAIS, ÉTNICO/RACIAIS, POVOS INDÍGENAS. PARA TAL, DESENVOLVEU SEU PROCESSO METODOLÓGICO NA CARTOGRAFIA, QUE TEM COMO UMA DE SUAS PROPOSTAS, DESENVOLVER PRÁTICAS DE ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS INVENTIVOS E DE PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADES, SEM NECESSARIAMENTE PERGUNTAS ESPECÍFICAS.

TENDO EM MÃOS OS DADOS COLHIDOS ATRAVÉS DAS ENTREVISTAS E AS INFERÊNCIAS QUE FAZ SOBRE ESTAS, SANTOS (2020) REALIZA UM TRABALHO QUE ESTÁ ENVOLTO DE UMA CONSISTÊNCIA TEÓRICA VALOROSA AO DEBATE SOBRE GÊNERO, SEXUALIDADE E AO ENFRENTAMENTO DA LGBTQIA+FOBIA NOS ESPAÇOS ESCOLARES.

EM SEGUIDA, PONTUAREMOS A DISSERTAÇÃO PRODUZIDA POR ANJOS (2022) QUE REPRATA A

INFLUÊNCIA DA HETERONORMATIVIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR, E COMO ESTA SE INSTITUI COMO ELEMENTO REGRADOR A TODOS/AS OS/AS ESTUDANTES. A AUTORA ELENCA COMO SEU OBJETIVO DE ESTUDO: ANALISAR E REFLETIR SOBRE VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES **LGBTQIA+** NO CONTEXTO ESCOLAR HETERONORMATIVO, E AS PERCEPÇÕES QUE ESSA POPULAÇÃO TEM DE SUA SUBALTERNIDADE E DE SEUS ENFRENTAMENTOS ENQUANTO SUJEITOS NÃO HETERONORMATIVOS.

A AUTORA EM QUESTÃO, TRAZ EM SEU ESCOPO TEÓRICO PARA FUNDAMENTAR SUA PESQUISA, TEÓRICOS QUE DISCUTEM SOBRE OPRESSÃO, DOMINAÇÃO, SUBALTERNIZAÇÃO, BEM COMO ENFRENTAMENTOS E RESISTÊNCIAS DECOLONIAIS, NA SOCIEDADE E NA ESCOLA. DENTRE ESTES, PODEMOS FRISAR: **BORRILLO (2009; 2010)**, **CURIEL (2011; 2012; 2013; 2014; 2020)**, **FREIRE (1981; 1992; 1996)**, **MALDONADO-TORRES (2008; 2016)** E **QUIJANO (2002; 2005; 2007; 2009; 2010; 2014)**. METODOLOGICAMENTE, A PESQUISA EM VOGA, SE RESPALDA NO MÉTODO MATERIALISTA HISTÓRICO-DIALÉTICO, COM USO DA ABORDAGEM QUANTI-QUALITATIVA, COM A REALIZAÇÃO DE ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS, EM FORMATO VIRTUAL, COM ESTUDANTES QUE SE IDENTIFICAM ENQUANTO INDIVÍDUOS **LGBTQIA+**, MAIORES DE 18 ANOS.

ENTRE AS CONSIDERAÇÕES EVIDENCIADAS PELA ANÁLISE DOS DADOS CONSTRUÍDOS A PARTIR DO APARATO TEÓRICO-METODOLÓGICO ESCOLHIDO, A AUTORA ENFATIZA COMO O CONTEXTO ESCOLAR HETERONORMATIVO PERMANECE PERMEADO POR UMA PERSPECTIVA COLONIAL QUE EXCLUI, SILENCIA E INVISIBILIZA OS DISSIDENTES SEXUAIS.

PARTIMOS AGORA NOSSO OLHAR PARA A DISSERTAÇÃO DE **REIS (2022)**, CUJO OBJETIVO É ANALISAR E REFLETIR SOBRE A **LGBTQIA+FOBIA**, COMO DISPOSITIVO DE DISCRIMINAÇÃO, VIOLÊNCIA E SOFRIMENTO CAUSADO EM ALUNO(A)S DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE **CAPANEMA**, NORDESTE DO **PARÁ**. A CONSTRUÇÃO DO SEU TRABALHO, SUSTENTADO NO PENSAMENTO PÓS-ESTRUTURALISTA, TEM COMO BASE TEÓRICA OS ESCRITOS DE **FOCAULT (2001; 2015)**, **LOURO (1997; 2000; 2006; 2009)**, **JUNQUEIRA (2007; 2009)**, **GONZALEZ (2015)**, **MINAYO (2012)**. DE MODO A PERCORRER SEU ITINERÁRIO PERQUIRIDOR, A AUTORA UTILIZA O MÉTODO DA PESQUISA DE CAMPO DE CUNHO QUALITATIVO, COM CONTRIBUIÇÕES DA GENEALOGIA.

AO EXPLORAR O TEMA DAS RESISTÊNCIAS DESTAS SUBJETIVIDADES, **REIS (2022)** EXORTA A DISCUSSÃO SOBRE COMO AS SUBJETIVIDADES QUE INSURGEM A PARTIR DE CONTEXTOS CONFLITUOSOS, COMO A EXISTÊNCIA DA **LGBTQIA+FOBIA**, SE MANIFESTAM E RESISTEM NO AMBIENTE ESCOLAR. ESSA SITUAÇÃO INDAGATIVA FOI ANALISADA A PARTIR DAS DINÂMICAS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO UTILIZADAS POR ESTES/ESTAS ESTUDANTES PARA LIDAR COM A DISCRIMINAÇÃO, VIOLÊNCIA E EXCLUSÃO.

E DANDO CONTINUIDADE AO NOSSO INTENTO, PASSAREMOS A EXPLORAR A TESE DE **MENDONÇA FILHO (2022)**. NA REFERIDA PRODUÇÃO, O AUTOR BUSCA COMPREENDER OS PROCESSOS DE ACOLHIMENTO, INCLUSÃO E EXCLUSÃO NOS ESPAÇOS ESCOLARES, A PARTIR DA ESCUTA ATIVAS DE JOVENS QUE SE IDENTIFICAM DENTRO DO CONTEXTO **LGBTQIA+**, TOMANDO COMO RECORTE ESPACIAL, A **GRANDE VITÓRIA**, NO **ESPIRITO SANTO**. A SUPRACITADA PESQUISA BUSCA AINDA, VERIFICAR SE NO CURRÍCULO DAS ESCOLAS PÚBLICAS, BEM COMO NAS PRÁTICAS

PEDAGÓGICAS DE TODA A EQUIPE ESCOLAR, EXISTEM, DE FATO, ELEMENTOS QUE APONTEM PARA UM PROCESSO EXCLUDENTE NO QUE DIZ RESPEITO À ABORDAGEM DAS DIVERSIDADES SEXUAIS INCLUSIVO AOS DISCENTES QUE POSSUEM UMA ORIENTAÇÃO SEXUAL DIFERENTE DA HETERONORMATIVIDADE.

O AUTOR EM QUESTÃO BALIZA A SUA CONSTRUÇÃO TEÓRICA A PARTIR DOS PRESSUPOSTOS DIFUNDIDOS NAS OBRAS DE ABRAMOVAY (2004), BUTLER (2003; 2014; 2016), FOUCAULT (2010; 2013), LIONÇO E DINIZ (2009), JUNQUEIRA (2009; 2018) E LOURO (1997; 1999; 2001; 2004; 2015). NO PLANO METODOLÓGICO, SUA PESQUISA É CARACTERIZADA COMO ABORDAGEM QUANTI-QUALITATIVA E INTERPRETATIVA DOS DADOS OBSERVADOS. FAZ USO DA MICROANÁLISE PARA OBSERVAR E INTERPRETAR AS RELAÇÕES E INTERAÇÕES DO GRUPO DE DISCENTES LGBTQIA+ E AS RELAÇÕES SOCIAIS ENTRE ESTES E OS DEMAIS INTEGRANTES DO MEIO ESCOLAR. DESSA FORMA, FOI UTILIZADA A INDUÇÃO QUANTO AO MÉTODO DE ABORDAGEM. QUANTO AOS MÉTODOS PROCEDIMENTAIS, FEZ USO DAS PESQUISAS ETNOGRÁFICA E BIBLIOGRÁFICA, E ALÉM DISSO, DESENVOLVEU SUA ÓTICA INVESTIGATIVA COM A OBSERVAÇÃO, A ENTREVISTA, O QUESTIONÁRIO, O FORMULÁRIO E A HISTÓRIA DE VIDA.

DE ACORDO COM AS ASSERTIVAS DO SUPRACITADO AUTOR, A ESTRUTURA CURRICULAR E AS ATIVIDADES ESCOLARES MAXIMIZAM O PROCESSO DE EXCLUSÃO PAUTADO NUMA ÉGIDE CISHETERONORMATIVA, SITUAÇÃO EVOCADA EM ALGUNS MOMENTOS EM SEU TEXTO: COMO A ESCOLA TRABALHA A DEFINIÇÃO DE FAMÍLIA, COMO COMEMORA ALGUMAS DATAS (DIA DAS MÃES/DIA DOS PAIS), COMO DISCIPLINAM O VESTUÁRIO DOS/DAS ESTUDANTES, COMO ESTÃO ORGANIZADAS AS SALAS DE AULAS, COMO OCORRE A DIVISÃO DOS ESTUDANTES NAS PRÁTICAS ESPORTIVAS, COMO O LIVRO DIDÁTICO EVIDENCIA A AUSÊNCIA DESSAS MÚLTIPLAS IDENTIDADES E SEXUALIDADES, E NA PRÓPRIA ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL DA UNIDADE EDUCACIONAL.

É NOTÁVEL QUE A RELEVÂNCIA DE PROVER AÇÕES PARA A COMPREENDER, ACOLHER, RESPEITAR E ACEITAR A DIVERSIDADE HUMANA, SEJA ELA NA ORDEM CULTURAL, BIOLÓGICA E/OU SOCIAL, NO ÂMBITO EDUCACIONAL, É CONDIÇÃO ELEMENTAR PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO, QUE SEJA INCLUSIVA, EQUITATIVA E FORMATIVA, ASSENTADA EM PREMISSAS DA CIDADANIA, DA IGUALDADE E VALORIZAÇÃO DAS SUBJETIVIDADES E DO MODO DE SER E DE SENTIR DO OUTRO.

EM RESUMO, A ESCOLHA DE VALORIZAR A IGUALDADE E A DIVERSIDADE HUMANA, JUNTAMENTE COM O RESPEITO POR TODAS AS PESSOAS, É FUNDAMENTAL PARA CONSTRUIR UMA SOCIEDADE MAIS INCLUSIVA, JUSTA E HARMONIOSA. É UM COMPROMISSO CONTÍNUO QUE REQUER A PARTICIPAÇÃO DE TODOS E TODAS, TANTO A NÍVEL INDIVIDUAL QUANTO COLETIVO. PORTANTO, A ESCOLA DEVE POSSIBILITAR UM AMBIENTE PROFÍCUO, ONDE A APRENDIZAGEM SEJA REALMENTE PAUTADA EM VALORES HUMANOS, COADUNANDO COM A PLENITUDE E EFETIVIDADE DE ACESSO AOS DIREITOS HUMANOS.

4 CONCLUSÃO

À GUIA DE CONCLUSÕES AO EXPOSTO NESTA CONSTRUÇÃO TEÓRICA, REITERAMOS QUE O

DEBATE SOBRE AS QUESTÕES DE GÊNERO NOS ESPAÇOS ESCOLARES E AS IMPLICAÇÕES QUE REVERBERAM A PARTIR DESTAS, INDICAM CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO PAUTADA NA EQUIDADE, NA INCLUSÃO, NO COMBATE À DISCRIMINAÇÃO E AO ASSÉDIO, NO RESPEITO ÀS DIFERENÇAS, E POR FIM, NA EFETIVIDADE DA CIDADANIA PARA TODOS E TODAS.

NO QUE DIZ RESPEITO A CONDIÇÃO DO DEBATE E DA PRODUÇÃO QUE VERSE SOBRE AS QUESTÕES PONTUADAS NESTE TRABALHO, RATIFICAMOS A AFIRMAÇÃO DE QUE OS TRABALHOS SELECIONADOS A PARTIR DA METODOLOGIA DO ESTADO DA QUESTÃO SE APRESENTAM COM PERCEPTÍVEL COMPATIBILIDADE EM SUAS PROPOSIÇÕES, MESMO SABENDO-SE DAS CIRCUNSTÂNCIAS ELEMENTARES DELINEADAS POR CADA OBJETO DE ESTUDO NAS SUAS RESPECTIVAS PESQUISAS. PORÉM, REGISTRAMOS AQUI A NOSSA PREOCUPAÇÃO PELA QUANTIDADE INCIPIENTE DE PRODUÇÕES QUE PERMEIEM ESSA CONJUNTURA EM ESPECÍFICO.

POR FIM, É URGENTE E PERTINENTE O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS DE CUNHO ACADÊMICO-CIENTÍFICO QUE ENGLOBE A DIVERSIDADE HUMANA, A EDUCAÇÃO E A CIDADANIA, DE MODO CRÍTICO E REFLEXIVO, PARA QUE SEJAM PILARES PARA PROFUNDAS E NECESSÁRIAS TRANSFORMAÇÕES NA CONJUNTURA DOS ESPAÇOS ESCOLARES, E POR CONSEQUÊNCIA, MUDANÇAS NA SOCIEDADE E NA FORMA COMO ESTÃO ASSENTADAS VISÕES LIMITADORAS E EXCLUDENTES DO SER E DO EXISTIR.

REFERÊNCIAS

DE MOURA EVÊNCIO, KÁTIA MARIA; DE MOURA BORGES, LUÍS GUSTAVO GONÇALVES. **O Estado da Questão e as contribuições para a produção da pesquisa Científica**. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.EDITORAREALIZE.COM.BR/EDITORA/ANAIS/CONEDU/2021/TRABALHO_EV150_MC](https://www.editorarealize.com.br/editora/ANAIS/CONEDU/2021/TRABALHO_EV150_MC) ACESSO EM 06 JUN 2024.

DO AMARAL SANTOS, THALES. **Toda escola deveria ter uma parada do orgulho LGBTQIA+ que a ajudasse a sair do armário e a enfrentar o Bullying com motivação LGBTfóbica**. DISSERTAÇÃO (MESTRADO) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, FACULDADE DE EDUCAÇÃO, BELO HORIZONTE, 2020. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://REPOSITORIO.UFMG.BR/BITSTREAM/1843/36321/1/THALES%20DISSERTACAO%20PUBLICA](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/36321/1/THALES%20DISSERTACAO%20PUBLICA) ACESSO EM 06 JUN 2024.

DOS ANJOS, KATIA MARIA BARBOSA. **Heteronormatividade no contexto escolar: resistências e enfrentamentos de estudantes LGBTQIA+**. DISSERTAÇÃO (MESTRADO EM EDUCAÇÃO) – CAMPUS MARCO ZERO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, MACAPÁ, 2022. DISPONÍVEL EM: < [HTTPS://WWW2.UNIFAP.BR/PPGED/FILES/2022/11/DISSERTACAO_KATIA-MARIA-BARBOSA-DOS-ANJOS.PDF](https://www2.unifap.br/ppged/files/2022/11/DISSERTACAO_KATIA-MARIA-BARBOSA-DOS-ANJOS.PDF)>. ACESSO EM 06 JUN 2024.

LOURO, GUACIRA LOPES. EDUCAÇÃO E DOCÊNCIA: DIVERSIDADE, GÊNERO E SEXUALIDADE.

Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, [S. L.], v. 3, n. 4, p. 62–70, 2018. DISPONÍVEL EM: [HTTPS:< https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbpfp/article/view/31>](https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbpfp/article/view/31). ACESSO EM: 15 JUL. 2024.

MENDONÇA FILHO, JOSÉ CHRISTOVAM DE. **Corpos excluídos e invisibilizados na escola pública: práticas de um currículo de ensino médio excludente**. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Católica de Petrópolis, 2022. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://SUCUPIRA.CAPES.GOV.BR/SUCUPIRA/PUBLIC/CONSULTAS/COLETA/TRABALHOCONCLUSAO/VIEWTRABALHOCONCLUSAO?POPUP=TRUE&ID_TRABALHO=11719153#>](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoconclusao/viewTrabalhoConclusao?popup=true&id_trabalho=11719153#). ACESSO EM 06 JUN 2024

NÓBREGA-TERRIEN, SÍLVIA MARIA; TERRIEN, JACQUES. TRABALHOS CIENTÍFICOS E O ESTADO DA QUESTÃO. **Estudos em avaliação educacional**, v. 15, n. 30, p. 05-16, 2004. DISPONÍVEL EM: [HTTP://EDUCA.FCC.ORG.BR/PDF/EAE/V15N30/V15N30A01.PDF](http://educa.fcc.org.br/pdf/eae/v15n30/v15n30a01.pdf). ACESSO EM 10 JUN 2024.

REIS, CRISTINA SIMONE DE SOUSA. **Resistência de subjetividades insurgentes à lgbtqia+fobia no contexto escolar**. DISSERTAÇÃO (Mestrado) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2022. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://SUCUPIRA.CAPES.GOV.BR/SUCUPIRA/PUBLIC/CONSULTAS/COLETA/TRABALHOCONCLUSAO/VIEWTRABALHOCONCLUSAO?POPUP=TRUE&ID_TRABALHO=11719153#>](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoconclusao/viewTrabalhoConclusao?popup=true&id_trabalho=11719153#). ACESSO EM 06 JUN 2024

SAVIANI, DERMEVAL. SOBRE A NATUREZA E ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO. **Em aberto**, v. 3, n. 22, 1984. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://TD.INEP.GOV.BR/OJS3/INDEX.PHP/EMABERTO/ARTICLE/DOWNLOAD/1886/1625>](https://td.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/download/1886/1625). ACESSO EM 14 JUL 2024.

SOARES, RHUANY ANDRESSA RAPHAELLI; WEISS, RAQUEL ANDRADE. A EDUCAÇÃO COMO SOCIALIZAÇÃO EM ÉMILE DURKHEIM. **Revista Espaço Pedagógico**, v. 28, n. 1, p. 13-33, 2021. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://SEER.UPF.BR/INDEX.PHP/REP/ARTICLE/VIEW/11520/114116081>](https://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/11520/114116081). ACESSO EM 06 JUN 2024